

## ANÁLISE DE CRESCIMENTO E VIGOR DOS ACESSOS DO BANCO DE GERMOPLASMA DE CAFÉ DA UFLA

Marcelo Henrique Avelar Mendes<sup>1</sup>; Samuel Pereira de Carvalho<sup>2</sup>; Jussiara Messias de Carvalho<sup>3</sup>;  
Naiara Silvana dos Santos<sup>3</sup>; Leonardo Luiz Oliveira<sup>3</sup>; Débora Lazara de Almeida<sup>3</sup>; Tiago Teruel  
Rezende<sup>4</sup>; Josimar Aleixo da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia – UFLA/ Lavras-MG/Brasil. Bolsista de extensão-PIBIC/UFLA,  
email:[henriquemarcelo16@hotmail.com](mailto:henriquemarcelo16@hotmail.com); <sup>2</sup>Pofessor Titular- Departamento de Agricultura-  
UFLA/Lavras-MG/Brasil; <sup>3</sup>Graduandos em Agronomia – UFLA/ Lavras-MG/Brasil;  
<sup>4</sup>Doutorando em Agronomia/Fitotecnia – UFLA/ Lavras-MG/Brasil.

Bancos de Germoplasma são unidades locais onde se armazenam e preservam a variabilidade genética de uma determinada espécie, possibilitando sua exploração em programas de melhoramento genético. O café é um dos principais produtos na economia do Brasil, assim o conhecimento e implantação de um banco de germoplasma do gênero *Coffea* é fundamental para que se possam conhecer os genótipos disponíveis e desenvolver trabalhos de melhoramento genético com o propósito de obter cultivares de melhor qualidade, maior produção e resistentes a pragas e doenças. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os acessos do banco ativo de germoplasma do gênero *Coffea* da UFLA em relação à altura, número de ramos plagiotrópicos e vigor das plantas. O experimento foi instalado em 2011 no Departamento de Agricultura – DAG da Universidade Federal de Lavras, utilizando-se os seguintes acessos: Erecta (catuai), Vila Lobos, Caturra Vermelho, Guatanamo, Bourbon, San Ramon Porte Alto, Guatemalense, Laurina, Erecta MS, Agustifolia, Semi Erecta, Sumatirão Ponta Roxa MS, Obatan AM, Pacamara, Sacchimor Maringa, Sumatra Palma, IAPAR 59, MN Arrepiado, Vila Sarchi IAC, Purpuracens (Purpurace) e Catimor Vermelho. Estes acessos foram distribuídos na área experimental em blocos casualizados com duas repetições oito plantas por parcela. Avaliou-se a altura das plantas, o número de ramos plagiotrópicos e vigor em uma escala de um a cinco, nos anos de 2014 e 2015. As análises estatísticas foram realizadas por meio do software R. Foi ajustado aos dados um modelo linear misto, e realizado o ordenamento dos acessos baseado no efeito genético dos caracteres. Por meio do ordenamento observou-se que para a altura das plantas os acessos Agustifolia, Erecta MS e Sumatirão Ponta Roxa MS ocuparam as primeiras posições e por ultimo o Guatemalense. Em relação ao número de ramos plagiotrópicos os acessos Guatanamo, Erecta MS e Caturra Vermelho foram os primeiros, e o Sumatra Palma ocupou a última posição. Para o vigor das plantas os primeiros acessos foram Agustifolia, Semi Erecta e Bourbon, sendo o Guatemalense o último no ordenamento. Observa-se variação no ordenamento dos acessos devido à existência de variabilidade genética entre os acessos, para os caracteres avaliados. Estas avaliações são preliminares para caracterização dos acessos, porém podem ser importantes para uma possível disponibilização de determinados acessos para programas de melhoramento.

Palavras-chave: *Coffea arabica* L.; modelos mistos; melhoramento de plantas.

Apoio financeiro: FAPEMIG, UFLA.